

CHINA: DEZ ANOS DE GOVERNO POPULAR

Leia na última página

Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, foi, com Mao Tsé-Tung, o "herói da grande marcha", um dos que, com esforço quase sobrehumano, conseguiram retirar a grande nação chinesa da estagnação e da fome crônica. Tendo estudado na Inglaterra, como qualquer burguês de seu tempo, Chu En Lai não tardou a compreender o verdadeiro sentido da revolução social do seu país. Aliando-se à Revolução, lutou contra a burguesia internacional que explorava o seu povo e tornou-se um dos mais estimados e cenciosos chefes da revolução popular.

NESTE NÚMERO

- CRESCER EM CACHOEIRO REAÇÃO POPULAR CONTRA A CENTRAL (Página 3)
- JANISMO DERROTADO EM SAO PAULO (Página 6)
- "NÃO É COM A FOME QUE ATINGIREMOS A EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DA PÁTRIA" (Página 6)
- DE ONDE JANIO TIROU 29 MILHÕES PARA VIAJAR? (Página 7)
- CACARECO (Página 6)



Diretor: HERMÓGENES LIMA FONSECA

ANO - XV

Número 1.200

10 DE OUTUBRO DE 1959

Preço Cr\$ 3,00

Folha Sugere: Comissão de Inquérito Para Rio Bonito!

- 1º — LINDBERG, EM REUNIÃO EM PALACIO, PRESSIONOU CONSELHEIROS DA COAP A DAREM AUMENTO AOS MARCHANTES.
- 2º — RELATÓRIO GUARACY (VICE-PRESIDENTE DA COAP, DEMISSORARIO) FALSEIA A VERDADE E É UNILATERAL.
- 3º — DEFENSORES SISTEMATICOS DO AUMENTO: CARLOS ALVES E GUARACY (REPRESENTANTES DA PREFEITURA E DA FAZENDA, RESPECTIVAMENTE).
- 4º — EXAME CONTABIL DAS ESCRITAS DOS MARCHANTES FARÁ "JUSTIFICAVEL" A PRETENSÃO ALTISTA.
- 5º — ENQUANTO ISTO O POVO CONTINUARA SEM SUA FONTE DE PROTEINAS, A NÃO SER QUE SE DISPONHA A COMPRAR O PRODUTO NO CAMBIO NEGRO POR 70 CRUZEIROS O QUILO

TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA

CARNE:
Continua
Impasse

Ha mais de um ano, ainda no Governo passado, denunciamos que o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico condicionara o financiamento para construção da Usina de Rio Bonito ao compromisso de que a energia a ser fornecida seria distribuída ao público por intermédio da Central Brasileira. A ideia desse condicionamento, segundo nossa denúncia, teria partido do sr. João Pinheiro, que é conhecido por suas atitudes entreguistas. Nossa denúncia não foi desmentida oficialmente, mas, pessoas responsáveis afirmaram-nos que a notícia era falsa, das não termos insistido no assunto. Agora, quando Rio Bonito encontra-se em fase de conclusão, o Gerente da Central, Eng. Burian, através de uma entrevista a "O Diário", conforme revelamos na edição passada, confirmou plenamente nossa denúncia, declarando: — "O financiamento de Rio Bonito foi feito com um contrato: A Central Brasileira distribuiria toda a energia elétrica daquela usina ao povo do Espírito Santo".

Eis mais uma prova do monstruoso crime que vimos denunciando. O Banco Nacional de Desenvolvimento Económico é brasileiro e pertence ao Governo. Seu capital é constituído de dinheiro arrecadado do povo, através de um adicional no Imposto de Renda e de outros fundos, inclusive do Imposto único sobre energia elétrica, que todos nós pagamos com nossas contas de luz e força. Esse dinheiro brasileiro, amealhado em impostos cobrados ao povo, ou é drenado diretamente para os trustes estrangeiros — empréstimos à Light e à Bond and Share — ou, quando se destina a financiamentos de investimentos estatais — como no caso da construção de Rio Bonito — os Jóvios Pinheiro e outros entreguistas, dirigentes do estabelecimentos impõem cláusulas contratuais que beneficiam as empresas estrangeiras e prejudicam a Nação e o Estado. Dinheiro arrecadado do povo é empregado no sentido de escravizar a Nação aos trustes estrangeiros.

Diante deste e de tantos outros crimes por nós apontados, os representantes do povo, vereadores, deputados estaduais e federais e senadores, estão na obrigação de promover os meios necessários à apuração das responsabilidades e à punição dos culpados. Dentro do âmbito estadual — já que o assunto interessa diretamente ao Espírito Santo — cabe a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar porque Rio Bonito ainda não está funcionando e porque a usina, construída com dinheiro do povo, terá que distribuir sua energia por intermédio da Central Brasileira.

Eis uma sugestão, srs. Deputados à Assembleia Legislativa; eis uma questão que, por sua magnitude, está acima de divergências político-partidárias.

Trajetória do Lunik, através da Zona de Radiações

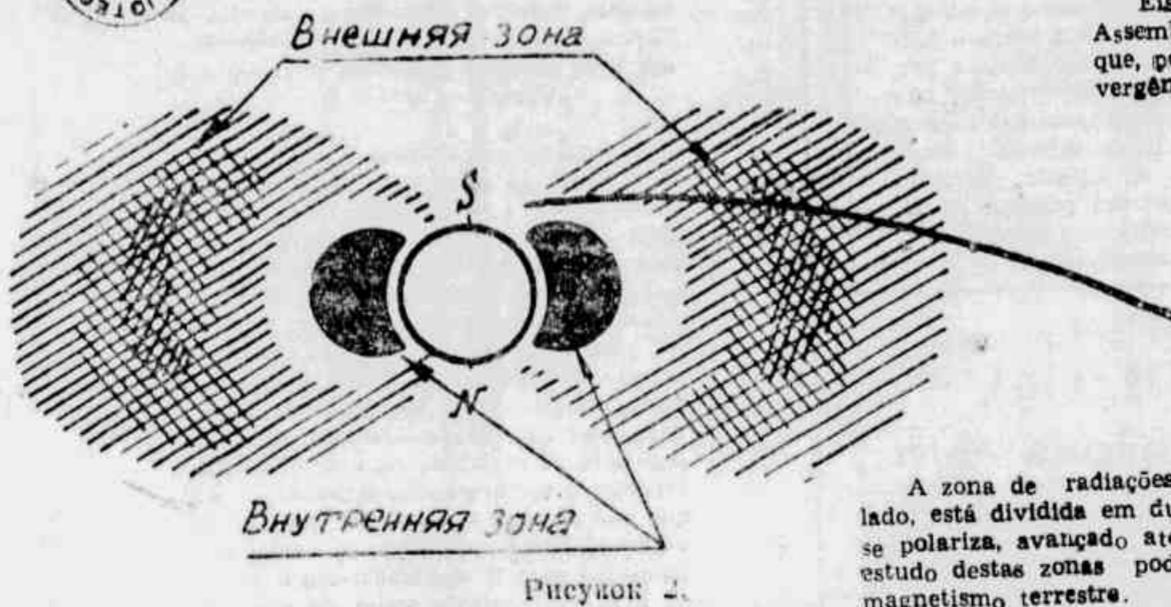


Рисунок 2.

RAMON:

15 Milhões para a Faculdade de Medicina do Espírito Santo p 2

O lançamento de uma "Estação Planetária", munida de aparelhos de radiofoto para fotografar, emulsionar e emitir a imagem da outra face da lua, que, até hoje, não foi vista ainda por homem algum, embora constitua quase 43% da superfície de nosso satélite, vem se constituindo em mais um grande sucesso, maravilhosa vitória dos cientistas da União Soviética.

O grandioso feito que, durante algum tempo, manteve todos os cientistas em suspense, na expectativa de um provável fracasso para a missão do mísseis soviético, não tardou em demonstrar, mais uma vez, que os cálculos em que se baseavam os cientistas para a sua trajetória estavam rigorosamente exatos. A Estação Planetária percorre hoje o itinerário previsto, captando informações no espaço e enviando-as, por rádio à humanidade que, hoje, desvenda mais das incógnitas universais.

A aparelagem da "Estação" que, sem combustível pesa 278 quilos, está sendo acionada por baterias solares e químicas, sem limite previsível de operação, comandadas por uma estação central telemétrica, localizada em qualquer parte da União Soviética.

O cientista soviético, especialista em foguetes, Bogoliubovski declarou que o programa de missões na URSS marcha com espetacular rapidez e que muito em breve poderá estabelecer um sistema de rádio-comunicações entre a Terra e a Lua, o que será de capital importância para as futuras viagens interplanetárias que o homem venha a empreender. "A criação da primeira estação lunar automática — acrescentou o cientista — é desde já um problema realizable para os cientistas soviéticos".

Não se trata, portanto, de um capítulo de ciencia-fiction; não são projetos para nossos filhos ou netos. É a própria realidade de nossos dias e de nossa geração, graças aos espetaculares progressos alcançados pelos cientistas da União Soviética.

Um novo mundo abre à frente da humanidade, no qual o homem conviverá com a gravidade de diferentes planetas e trará para seus laboratórios terrestres a resposta de vários angustiosos problemas que podem modificar toda a sua vida, toda a sua cultura, que é ainda a cultura de um pequeno ser vivo agarrado às franzas da terra.

A zona de radiações, como se pode ver, pelo gráfico acima, está dividida em duas partes de ambos os lados em que se polariza, avançando até muito longe no espaço cósmico. O estudo destas zonas poderá mudar as atuais teorias sobre o magnetismo terrestre.

Sob o Brasão de Mulembá



Dia do Animal

Foi devidamente comemorado, no domingo último, o DIA DO ANIMAL. Quem possua um cachorrinho ou um bichano de estimagão, tratou de entretê-lo e de alimentá-lo melhor do que o fazia comumente, pois era o dia convencionado para tal, ações. E interessante foi notar que, a madame que não tinha em casa um gato ou mesmo um cachorro, tratou apressadamente de conseguir um exemplar de cada um para dizer, com dados práticos, que era uma proteção dos animais. Enquanto, porém, tal acontecia, estranhamente os estômagos humanos exigiam carne de VACA — desaparecida ultimamente graças ao "lock-out" dos marchantes —, como se a pobre vaca, criatura até simpática, também não pertencesse ao reino animal.

Entretanto, segundo obras de eminentes biólogistas, tais como Marqués e outros, que este Marqués andou folheando, as vacas, assim como as crianças, devem ser consideradas, por leis imutáveis animais. Isto, é verdade, com uma diferença: enquanto estas são racionais, as outras não o são.

Assim sendo, é contraditório que os gatos os vira-latas e os papagaio sejam bem tratados (até exageradamente) enquanto as vacas e as crianças não o são. Principalmente estas últimas criaturas. Mas ilustramos: no dia em que os russos enviaram dentro de um foguete uma cadeia embora trazendo-a após de volta à Terra, sô e salva, houve uma "grita" danada das sociedades das protetoras de animais; embora, no mesmo dia, aqui em Vitória, morriam, como ainda morrem, crianças de fome. Um outro exemplo: domingo passado, no Dia do Animal, enquanto uma madame passeava com seu cãozinho peludo, dando-lhe de quando em quando um pastel que carinhosa e eroticamente retirava de uma sacola, um menino de cor, descalço e maltrapilho, acompanhava-a, com os olhos muito abertos e os lábios humedecidos, alarmado com o tamanho da barriga do cachorro, que há uma hora comia e não se fartava, para ver se a humana madame lhe daria a sobra dos pasteis... São, enfim, contradições dessa nossa distinta sociedade...

Por conseguinte, quando um médico vir a dar, a fim de salvar uma vida, vermi-fogo à uma criança, ninguém deverá se espantar com os possíveis protestos das sociedades protetoras de animais em favor das lombrigas.

P.S. — Como ponto alto das manifestações do domingo último, que merece particularmente ser ressaltado por este Marqués, foi a ação de mais de uma centena de soldados da Polícia Militar que, no estádio "Governador Bley", em holocausto ao DIA DO ANIMAL, massacrou alguns esportistas, selvagemente. Fazia parte do programa festivo, dedicado à Data, referida manifestação truculenta.

"Barriga" D' "A Gazeta" e do Pimentel Filhote

Um adolescente (na imprensa), que atende pelo nome de menezes pimentel junior, publicou, na terça-feira última — dois dias, portanto, após a URSS ter lançado o LUNIK III à Lua supreendendo o mundo mais uma vez, sensacionalmente —, uma matéria intitulada "O Lunik II e a Facultação Soviética". Imateria porque os fundamentos do artigo são todos imaginários, fruto de uma mentalidade retardadíssima prá xuxú. O ditoso cajó chega ao cúmulo de dizer que os russos não enviaram coisa nenhuma à lua, tudo não passando de propaganda comunista... Após a leitura da baboseira, este Marqués ficou a pensar seriamente em como sair do seguinte diâmetro: — qual será mais ridículo, ou A Gazeta, que deu publicidade a tamanha baboseira, quando se gaba de ser um órgão sério, ou o ditoso menezes pimentel junior, que desenvolvendo sua ingênciologia como o faz o cavalo com o seu rabo — para baixo, —, descreve os lançamentos que os russos fizeram ao espaço cósmico, não acreditando nem a pau que tenha sido coroados de êxitos os sputniks e os luniks I e II... quando os próprios ianques o afirmam. Como vêem, leitores, parada dura esta do Marqués, principalmente agora que a URSS mandou à lua e trouxe de volta à terra o LUNIK III... Mas como o momento é de tolerância e paz, e a ciência, segundo os próprios norte-americanos, não tem pátria (conclusão a que chegaram depois que os russos dispararam à sua frente na corrida espacial), devemos ser tolerantes com os pobres de espírito. Consideremos o menezes pimentel sómente um péssimo aluno, e a "A Gazeta" uma aluna desatenta, que provoca com a sua desatenção "barrigadas" lamentáveis...

B. BARRETO & CIA. LTDA.

**Praça Getulio Vargas - s/n
FONE 22-89**

SÃO JORROUTO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Elétricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Sapatos — Tamancos Chineses — só os fabricados na Casa

MOZART MATTO

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

A Semana na Assembléia

O deputado Isaac Rubim, em dias desta semana, fez ressuscitar o Projeto do ex-deputado José Alexandre Buaiz, que trata da criação do Departamento Estadual de Turismo. Leu, na ocasião, um boletim em que o Governador e seus partidários são severamente criticados pelo descaso com que tratam o povo do Espírito Santo, deixando de cumprir tudo aquilo que prometeram durante as eleições. Falou, também, sobre as arbitrariedades policiais e políticas que estão sendo levadas a efeito nos diversos recantos do Estado. Pediu por intermédio da bancada governista, que o Sr. Governador se inteirasse dos fatos, e tomasse as providências que os mesmos requerem.

O deputado Harry Barcellos ocupou a tribuna para criticar o Sr. Chefe de Polícia, e falar do "affaire" Hilton Amorim X Pedro Leal. Quer assim o Deputado Harry Barcellos que o Sr. Governador

demita o Sr. Pedro Leal, da chefatura de Polícia, apesar deste vir dirigindo com dignidade, em seu entender aquela casa de detenção. Leu um elogio ao engenheiro Henrique de Novais.

se do Sr. Carlos Lindenberg...

O deputado Deomar Bittencourt fez uma carta da Associação Feminina de Donas de Casa, onde haviam inúmeras reclamações a respeito do custo de vida. Completando, o deputado Deomar criticou, o Presidente da República, por haver mandado revestir a ouro uma das paredes de gabinete presidencial em Brasília. Frisou ainda que, para construção folheadas a ouro, nem aumento de impostos solucionaria a falta de divisas.

Deputado Jamil Zouain, juntamente com os deputados Mário Gurgel e Christiano Dias, enalteceram a figura simples e simpática do Caboclo Bernardo.

O deputado Christiano Dias Lopes defendeu ardorosamente o Partido a que pertence e que esta semana sofreu verdadeiros achaques pelos opositores.

Cinema**Filmes Que Se Equivalem Às "Críticas"**

Enquanto os gerentes das empresas teimarem em apresentar ao público capixaba sómente fitas de categoria abaixo da inferior, numa brincadeira lucrativa para seus bolsos, esta coluna de cinema também não levará a sério a sua opinião sobre as mesmas, por motivos evidentes.

A MOSCA DA CABEÇA BRANCA (Reapresentação) — Existem na cidade inúmeras qualidades de inceticiada. O espectador que desejar evitar que o cientista se transforme numa mosca gigante, é só lançar DDT no cinema que está apresentando semelhante cretinice. O cinema é SAO LUIZ. Mas se não matarem o inseto, ela estará em caraz até amanhã.

MULHER SEM ALMA — Isto é, "materialista". Hoje no CINE AMERICANO. **PRECE PARA UM PECADOR** — Como se todos os homens não fossem "pecadores"... Mas de certo Robert Wagner é mais, pois quem pede a prece é a bonita Leslie Reynolds. Hoje e amanhã no distante CINE CAPIXABA.

HIENAS DO PANO VERDE — Sempre se soube que as hienas são das selvas. Mas o filme deve ser uma alusão aos bicheiros capixabas. Tony Curtis é o valete "double" de "hiena". Na próxima semana no CAPIXABA.

O VAMPIRO DA NOITE — Um vampiro do dia deve ser muito borococho, e se existir! Por conseguinte, todo o vampiro deverá ser, forçosamente, da noite. Fato que obriga a mudança do título da fita, senão ninguém irá vê-la, embora a mesma seja em cinemascope e tenha como figuras centrais os ilustres desconhecidos Peter Cushing, Michel Gough e Melissa Stribling. Hoje e amanhã no CINE TRIANON.

O FILHO DE SIMBAD — Gostaríamos de saber como agiria o neto de Simbad se visse o seu pai ser encarnado tão calhadamente por Dale Robertson. Hoje e amanhã no JANDAIA, que dizem ser cinema.

DEPOIS DO CARNAVAL — Segundo o filme, depois dos três dias de carnaval vem a ressaca, o cansaço e o arrependimento por ter feito certas coisas que não se devia fazer. Mas, antes têm muita coisa boa... Como já adivinharam, trata-se de filme nacional. Hoje e amanhã no SANTA CECILIA. No mesmo cinema, a partir de segunda-feira, ... E O VENTO LEVOU — menos o filme, que permanece, sem razões justificáveis, há vinte anos em cartaz.

PEREGRINAS DO AMOR — Segundo a publicidade, trata-se de um filme que conta a história de uma jovem inexperiente que é usada por uma refinada vigarista para enganar dois apaixonados". Como vêem, deve ser uma coisa louca. A ragazzia é Sophia Loren. Hoje e amanhã no TEATRO GLORIA.

O MÉDICO E O MONSTRO — Dois seres diversos numa só pessoa. A pessoa é do Dr. Jekyll, os dois seres são frutos do amor e de uma substância química, respectivamente. Com Spencer Tracy. Tem ainda Ingrid Bergman e Lana Turner, ambas muito novinhas e belas.

Açougue CENTRAL

Onde você sera melhor servido.
De Preferência no AÇOUQUE CENTRAL — e seu Açougue

Rua Central, 211 — S. TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE

15 Milhões de Cruzeiros Para a Faculdade de Medicina do Espírito Santo

Câmara aprovou a emenda de autoria do Dep. Ramon de Oliveira Netto. Funcionaria em 1960, graças à iniciativa do Deputado Capixaba, u. E.M.E.S

A criação da Faculdade de Medicina do Espírito Santo é uma velha reivindicação do povo e, acentuadamente, da moçidade capixaba. Desde o Governo Sartori Neves que o problema vem interessando aos poderes públicos. Mas, a principal dificuldade sempre residiu na falta de recursos para fazer face às despesas com a instalação da Escola. O Hospital de Clínicas, parte integrante das instalações da Faculdade está com sua construção paузada por falta de recursos. As dificuldades que atravessa o erário público estão na razão com que não se possa esperar, por parte do Governo do Estado, aplicação de verbas substancialmente para o aparelhamento e construção da F.M.E.S. Esta, assim, na dependência de recursos federais a concretização da idéia, que vem empolgando nossa moçada, o povo, e, particularmente a classe médica.

Segundo estamos seguramente informados, pode o Espírito Santo contar com sua Faculdade de Medicina em 1966, graças à aprovação pela Câmara, de uma emenda ao Orçamento Federal para o próximo ano, destinando 15 milhões de cruzeiros para a Escola. A emenda é de autoria do Deputado Ramon de Oliveira Netto, que, assim presta mais um serviço ao Espírito Santo.

(Continuação do número anterior)

A agricultura não precisa e não quer esmolas. Ela quer é o tratamento de igualdade na economia nacional. Para este tratamento não é a enganosa reforma cambial; não é a diminuição de impostos; não é o paternalismo vazio que requer. É a conjugação do desenvolvimento industrial com o seu desenvolvimento, pois, se não existe uma indústria sólida sem uma agricultura dinamizada, muito menos existirá uma agricultura adiantada sem uma indústria que lhe multiplique o rendimento.

O mercantilismo, ou melhor a simples troca de nossos produtos agrícolas pelos industrializados nos outros países mais desenvolvidos, porque nos chegam, aqui, mais baratos, é uma lógica falsa porque não considera as migrações internas motivadas por fenômenos sociológicos e desfeitos de estrutura incontravéis. A indústria tem de se desenvolver à medida que a agricultura acumula bens. Pois estes bens, como falámos, vão para as cidades, criam condições atrativas e, aliados à distribuição desorganizada da terra e ao desnível na ri-

queza dos habitantes, provocam o que conhecemos por exodo rural. E como resolver o problema senão com a indústria? Se isto não se der, esse capital vindo da lavoura continuará o seu curso, indo parar no Exterior. E como desenvolver a indústria se não equacioná-la à lavoura?

O "famigerado" confisco cambial do café não passa de uma análise caótica do problema. Todo o mundo cafeiro (principalmente o "ruralismo") dos nossos jornais ("adios") aplaudiu a nova taxa do dólar para o café, ou seja, a passagem da remuneração do dé-

Aspectos de Uma Política Agrária

José Silva

lar por saca exportada de Cr\$ 60,00 para Cr\$ 76,00. Pela totalidade, firmas norte-americanas. E ai está a raiz de todos os males.

Quando tratarmos da Comercialização volaremos a este ponto. Neste momento queremos lembrar que o confisco cambial não merece o combate que se lhe dê, o seu emprégo sim, é que deve ser vigiado, notadamente no benefício real da lavoura e numa indústria coerente com o seu progresso.

Com os 15 milhões de sacas que exportamos anualmente ao preço de 30 dólares por saca, o acréscimo de remuneração deu a quantia de 7 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

Reunidos ao 1 bilhão separado

pelo IBC para assilar à lavoura do café e mais 1 bilhão que, necessariamente, o Estado de S. Paulo encaminhará para ela (e é pouco para aquele Estado), diário 9 bilhões e 200 milhões a serem rationalmente empregados na lavoura. E os cafeicultores louvarão a entrega daquelas 7 bilhões, em sua quase totalidade aos que lhes arrancam o couro! O sr. Antônio Delim Neto bem descreve esta situação em seu artigo "Nova Política do Café", em Digesto Econômico de julho-agosto de 1959.

E engrapado que justamente os provocadores destas situações, os "picneiros", são os favoráveis ardorosos de "marcha da produção" para forçar a reforma cambial... Furo interesso próprio em explorar um mercado de trabalho pelo aumento de sua oferta, sem um processo de industrialização que o absorva, e de consumir artigos de luxo que ficariam restritos ao seu grupo. O povo e Brasil é que vão às favas...

O que é preciso fazer é dirigir os ágios da lavoura a uma indústria básica pesada, na geração de energia barata, no transporte abundante, tudo visando integrar a lavoura, cujas terras distribuídas e redistribuídas, racionalmente, a esta economia nacional que tanto carecem. Esse empréstimo de capital não é parasita, e a reforma dando livre câmbio, o levaria para fora, como vimos atrás. Este dinheiro tem que ser, em parte, encaminhado para o crédito rural, e o mercantilismo não faria mal que mandá-lo aos que mais

Sendo um serviço de grande valia como educativo deveria concentrar-se não na família em si, mas nas organizações dos agricultores, como as cooperativas. Estas o desburocratizariam, seria mais interiorizado e descarregaría, tanto na aplicação como na assistência agrícola, o trabalho do técnico. Só assim, atingiria três objetivos ideais: atender mais gente em grupo; menor responsabilidade de supervisão do técnico, pela fiscalização da cooperativa, e diminuição das despesas por propriedade beneficiada.

(Continua)

Darly Santos à dianteira do Rádio Jornalismo da PR-19

Assumi, em dias desta semana, o Departamento de Rádio Jornalismo da Emissora Espírito Santo, o confrade Darly Santos.

Ao conhecido homem da imprensa, ex-diretor da referida rádio e do jornal "A Tribuna", FOLHA CAPIXABA augura uma feliz estada no posto que acaba de assumir.

RAMOS BATISTA LUSTRIC S/A

Aplicação de Cera e Sinteco

Dê mais brilho ao seu assaio. Utilizando-se de "LUSTRIC"

ELETROCA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores, de Arranques e Dinamômetros — Cargas em Baterias

Rua 12 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços. Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em quero. Avenida Cleto Nunes, Vitória — E. Santo

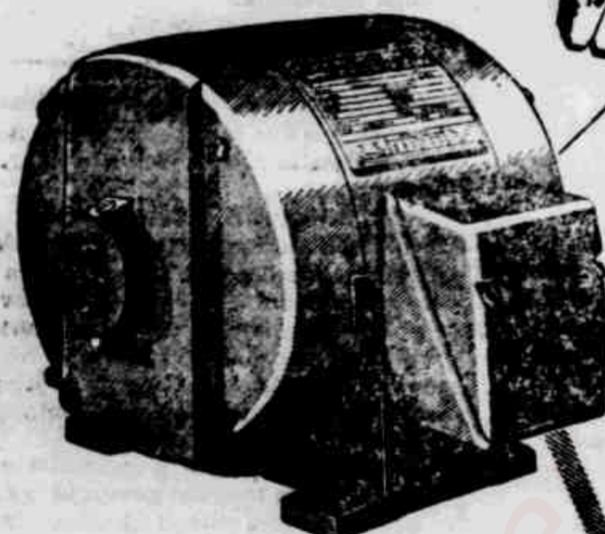
O FATOR DE SERVIÇO

dos motores

TRI 55 CLAD 

assegura maior eficiência às operações industriais!

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobrecarga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que o dos motores comuns.



ESTE MOTOR TRI-CLAD 55 PROPOR-CIONA MAIOR SEGURANÇA E MELHOR RENDIMENTO, GRACIAS AO SEU FATOR DE SERVICO!



EXIJA MOTORES

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05
Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27
Filial V. Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Por outro lado, o surto da industrialização ainda mais acentuou o desequilíbrio do binário por nós esquecido. Conjugarem-se, de um lado, a fome de bracos das indústrias urbanas e, de outro, o desejo do homem do campo de fugir ao nativeiro do trabalho em terra alheia.

O confronto entre os resultados censitários de 1940 e 1950 nos permite estimar a intensidade dessa impressionante migração rural-urbana. Em apenas dez anos, as cidades brasileiras viram seus elevados agravios de 6,3 milhões, o que significa um aumento relativo de 49%, contra apenas 18% das populações do interior. Em outras palavras, alguns milhões de produtores abandonaram as lavouras e foram engrossar a legião dos consumidores urbanos. Nossos países, ao contrário do nosso, a migração para as cidades processou-se paralelamente à modernização da agricultura, que lhes multiplicava os rendimentos e assegurava uma produção incomparavelmente mais elevada, com um número muito menor de agricultores, graças aos milagres da máquina e da eletricidade.

Diantes do agravamento desses fatores adversos, as próprias elites, que até agora assistiram com indiferença o drama de nossas massas rurais, perguntam-se angustiadas como vencer a crise. Em função de seus interesses fôrçam soluções que só procuram atender suas necessidades imediatas em detrimento das classes menos favorecidas.

Se no diagnóstico de nossos males acima apontados, há poucas divergências, o desacordo é completo no que tange à terapêutica.

Há os que tudo esperam da educação de nosso povo. Simplesmente acreditam que, multiplicando o número de escolas, tudo se resolveria.

Outros afirmam que o problema da saúde é o principal. Que uma população doente não pode produzir e melhorar o seu padrão de vida. Argumentam com taxas de mortalidade, número de impaludados, e terminam propondo um vasto plano de assistência médica-sanitária.

Alguns depositam suas esperanças numa boa administração, isto é, numa judiciosa aplicação das receitas públicas. E neste grupo se incluem os municipalistas, que esperam milagres dum melhor discriminação de rendas.

Os herdeiros espirituais de Alberto Torres cifram suas esperanças na Organização (com maiúscula).

Os financeiros juram que, sem sanear a moeda, nenhum problema terá solução. E propõem bancos centrais, política deflacionista etc.

Os espiritualistas, impregnados de metafísica e pairando sobre elas, sobre as pobres contingências humanas, nos falam de desordem mental, falta de fé e pouca confiança nos eixos valos morais. Alguns deles consideram a crise de caráter a geradora de todas as crises.

Todos eles vêm apenas parte da verdade, confundem causas com efeitos e apenas aferoram a superfície dos problemas. Pecam todos por unilateralismo nas soluções que indicam. No caso brasileiro não cabem paliativos, que desempenham o mesmo papel de mísulas inócuas num organismo combatido e corroído de chagas. Dão apenas um alívio momentâneo, sem resolverem o seu problema em definitivo.

do feudalismo, que lutava para sobreviver.

Reconhecem que, para vencer a crise do abastecimento das populações brasileiras, corrigir os males da inflação e criar mercado interno para a indústria nacional, é mister produzir. Mas, ao consatar que uma agricultura atrasada e rotineira, carente de técnica, de assistência de equipamento mecânico, com mão de obra de baixa eficiência, desestimulada por trabalhar em terra alheia, jamais conseguiria o milagre de multiplicar a produção, recuam espavoridos ante a idéia de propagar pelo retalhamento das grandes propriedades inexploradas e sua entrega a colonos necessitados de terra. A própria introdução de recursos mecanicos e o incentivo ao cooperativismo não lhes merece maior atenção.

Torna-se imprescindível, portanto, mostrar-lhes, com a eloquência dos números, que o problema agrário no Brasil se vem agravando de ano para ano, criando condições insustentáveis para a lavoura e a indústria. E, sobretudo, dissipa-lhes os receios de que a reforma agrária é o caminho aberto para a implantação de qualquer ex temporaneo.

Esa reforma agrária que assusta muita gente hoje, nem tanto, depois que o próprio Presidente da República a preconizou — já na Roma antiga, era objeto de cogitações. A História no conta, de fato, que várias foram as leis apresentadas com o fito de contemplar os plebeus pobres com maior porção de terras de domínio público. terras essas conquistadas ao inimigo e de que os patrícios se apoderavam imediatamente. Spurius Cassius foi, nesse sentido, um precursor, logrando que fosse votada uma lei, que não chegou, contudo, a ser executada, porque a isso se opuseram os patrícios e os plebeus endinheirados. Poucos anos após, nova lei agrária estipulava que ninguém poderia possuir mais de 500 "arpents" de terras de domínio público. Mais tarde, Tiberius Gracchus investiu contra os vastos domínios ou "latifundia", propondo uma lei que tornava mais extensos os efeitos da lei Lívia. Encarregado de pô-la em execução, foi assassinado em pleno fórum por sicários a mando de Clípeo Násica. Caberia a César propor e executar, durante seu consulado, a distribuição de terras públicas a plebeus com mais de 3

filhos.

Felizmente para nós, vultos destacados das élites brasileiras já começam a proclamar pública e corajosamente as verdadeiras causas que retardam o desenvolvimento econômico do Brasil. Citerei apenas a opinião de Roberto Simonsen, grande industrial e senador da República, falecido há alguns anos. Dizia ele em seu trabalho "A indústria em face da economia nacional" (pg. 37).

"Não há dúvida que o fator essencial no encarecimento dos produtos de importação e na elevação continuada do custo da vida está no aviltamento da moeda. Mas, a que é devido esse aviltamento? — A política econômica de colonização do país adotada pelos latifundiários e seus sócios, os grandes industriais nacionais ligados aos Bancos estrangeiros. Toda a nossa política econômica foi e é orientada visando o comércio com o exterior e esse está inteiramente nas mãos dos Bancos estrangeiros. A linha seguida consiste em diminuir, cada vez mais, o valor do ouro dos produtos exportados, de maneira a aumentar cada vez mais, a diferença entre o que efetivamente recebemos e o que em troca entregamos.

Esta política de aviltamento da moeda, de inflação continua é a que interessa aos industriais, que ganham fortunas, principalmente quando, proibidas as greves operárias, podem manter salários de fome e retardar um reajuste econômico inevitável".

É mister que outras vozes autorizadas, nos âmbitos nacional e internacional, venham engrasar as fileiras dos que examinam com inteligência e amor os meios de levar a felicidade a milhões de áeres, ainda suarentos, para vergonha nossa, da comunidade econômica, social e cultural, de nosso país.

A questão social não existe senão para os que a sofrem ou a estudam. Se os estudos parecem às vezes áridos, conforta saber que muitos deles já obtiveram na história uma repercussão prolongada.

Mais que o estudo, porém, a luta cotidiana pelos direitos dessa gente obscura que sofre nos campos e pelos ideais da reforma agrária, permitirá incorporar-no à legião imensa dos que aspiram uma vida melhor e mais bela.

Que o laboratório, a biblioteca e o gabinete de trabalho tenham sempre amplas janelas abertas sobre o mundo. Que nada do que ocorra lá fora nos seja estranho ou nos encontre indiferentes. Sobretudo indiferentes, porque no subsoilo da alma há sempre um rumor de vozes, que nos afastariam de ação, se lhes prestássemos ouvidos.

E assim, meus senhores, que vejo o angustioso problema que aqui focalizei. O drama de minha terra é tão punhente, que o economista — sempre frio e objetivo na análise dos fatos — teve de ceder a palavra ao apaixonado estudioso dos problemas sociais. Peço-vos desculpas, por isso.

familias para assistirem esse ato cívico.

5 DE NOVEMBRO ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA VITÓRIA-MINAS

Todos os ferroviários da Estrada de Ferro da Vale do Rio Doce estão desejosos de irem às urnas, no dia 5 de novembro, conforme está marcada as eleições para a renovação da Diretoria daquele Órgão de Classe. Há três chapas, encabeçadas respectivamente pelos senhores Etevany Ferraz, Alcyrr Correia e Coradine. É voz corrente na Estrada que a chapa do Sr. Coradine é prestigiada pela direção da Companhia e por isso, segundo soubemos, o Sr. Sebastião Nascimento, que foi incluído na chapa do Sr. Coradine, vai pedir sua retirada daquela chapa, por ela não representar os interesses da classe. Quanto aos dois candidatos, Etevany e Alcyrr, o páraro parece estar duro. Alcyrr Correia apoiado fortemente em toda a linha, enquanto o Etevany se apresenta forte em Santana e Itabirá.



Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

Dirigentes Sindicais Capichabas no Rio

Os dirigentes sindicais de Vitória, Ademar Ribeiro Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Motoristas; Telmo Sodré, secretário da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito Santo; Dazidio Ribeiro de Araujo, presidente em exercício do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Vitória, e Manoel Santana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, foram ao Rio levar um lista com os nomes dos candidatos aos cargos da SAMDU, seção de Vitória.

VISITAS A DIREÇÃO DO SAMDU. CAMARA E. CATETE

Os referidos dirigentes sindicais estiveram com o Diretor Geral do SAMDU, Dr. Laranja, a quem entregaram a lista de que eram portadores. Acompanhavam-nos os deputados federais Ramon de Oliveira Neto e Rubens Rangel, que também assinaram a lista indicatória, e que os receberam na Câmara Federal, para após, juntos, encaminharem-se ao Palácio do Catete, onde tramitava, no momento, o Processo de instalação do SAMDU em Vitória, tendo sido recebidos pelo Chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro Sette Câmara.

COM O MARECHAL LOTT

As 15 horas do dia 2, foram os referidos dirigentes recebidos pelo marechal Teixeira Lott, a quem fizeram entrega de uma carta de reivindicações constantes de oito pontos importantes para a vida econômica e social do Espírito Santo. Eis-los abaixo:

- a) — Aumento do Comércio de Cabotagem em Vitoria;
- b) — Diminuir os impostos para os produtos de primeira necessidade;
- c) — Venda de carne verde sólamente pela COAP.
- d) — Disciplina da saída de dividendos para o exterior;
- e) — Incentivar o cooperativismo nos sindicatos, ajudando-os com empréstimos da Caixa Econômica Federal;
- f) — Intensificar a construção de casas populares através do Instituto da Casa Popular, em Vitoria;
- g) — Estabilizar os preços dos gêneros de primeira necessidade.

h) — Utilização das viaturas militares e dos navios de guerra para trazer das fontes de produção os gêneros alimentícios para a COAP e SAPS venderem diretamente ao povo e por preço acessível.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES

- O MOVIMENTO NACIONALISTA

- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 200 — TELEFONE 34-78

VITORIA — E. S. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA Confecções Esmeraldas

FÁBRICA: RUA TEIXEIRA VELoso, 111 — FONE 34-22

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 100

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 251

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Cacaréco

Se a fome, a exploração, a miséria crescente e inefável deixaram insensíveis os nossos homens públicos, graças ao fato de que tais problemas não encontram solução possível dentro de nossa sociedade, transformados em hábitos, convertidos em uma segunda natureza; se a depravação, a demagogia, o roubo desenfreado pouco influíram nas cordas nervosas dos homens que, por absoluta necessidade de se perpetuarem um mínimo de condições péquenas sadia, aprenderam a conviver em paz com a loucura; se o próprio espaço social em que circulamos pode ser abstraido de nossas reações senárias, obviamente os seus exemplos, derramada a sua dura luz no último esgotô da alma, então se poderá dizer que mais uma vez, nada se aprendeu do verdadeiro sentido das últimas eleições municipais de São Paulo, quando um povo, totalmente submerso no ceticismo, amealhou votos para um rinoceronte, elegendo-o, por larga margem, à Câmara Municipal.

Talvez os mais apressados fazedores de petatrinhos encontrem em semelhante episódio material para riso e inclusive, para uma impossível teoria cínica, a respeito do alto sentido presumido do protesto popular. São aqueles que, em São Paulo, montados na própria galhofa, protegidos pela inviolabilidade do voto, teriam marcado mais uma cédula com o nome do rinoceronte.

De nossa parte, consideramos o assunto profundamente sério, lamentamo-lo e desejamos advertir, com sinceridade, o caráter desagregador, anti-democrático e sobretudo tóxico que se procurou imprimir aos anseios populares por um governo de sua legítima representação. Fazendo eco aos interesses dos confusionistas, a imprensa "sadia" alardeou a ridícula solução, a fim de verificar se "pegava". Pegou, como, qualquer erva daninha, convertendo-se em mais uma contribuição da imprensa "sadia" à melhoria de nosso regime. Uma contribuição, contudo, que era indigna do povo, porque o envelecia e aviltava.

No momento em que os melhores filhos do povo vêm seus passos rondonados pelo espetro da fome e quando a mortalidade infantil, em espantoso índice estatístico, consola sobre nossas esperanças uma negra elegia; quando o restemunho da exploração desenfreada, do roubo, da depravação e da injustiça requer para seu protesto, o altissinante garganta dos canhões, semelhante altitude, ridícula e imbecil, só pode ser engendrada por uma paética ignorância. É a constatação desta negra ignorância que sublinha o mais sério aspecto do episódio: o de que aquêle mesmo povo que amealhou votos para um rinoceronte, não terá dúvida em amealhar votos para Janio Quadros. Eis ai, senhores, o perigo!

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 - Vitória

ADVOGADO

Dr. Jerey D. Silva

Rua do Rosário, N. 78 Ed. Nossa Senhora De Fátima, l. a - S- 13

Vitória -- Espírito Santo

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais

Vidros — Porcelanas Finas

Outros Artigos

— Artigos Para Presentes em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA LORENTINO AVÍDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Ramon de Oliveira Netto na Câmara Federal:

"Não é com a Fome Que Atingiremos a Emancipação Econômica da Pátria"

O deputado Federal Ramon de Oliveira Netto, digno representante do povo capixaba no Palácio Tiradentes, pronunciou importante discurso sobre a situação política atual da Nação, da tribuna daquela Casa de Leis, que, pela sua oportunidade, reproduzimos na íntegra abaixo:

O SR. RAMON DE OLIVEIRA — (Lê a seguinte comunicação) — Sr. Presidente, vem se difundindo, com alarmante insistência, a ideia de que a alta do custo de vida é uma consequência natural do desenvolvimento econômico. Ainda há poucos dias, o ilustre líder da Maioria afirmava, desta tribuna, que desenvolvimento não se faz sem sacrifícios, citando mesmo exemplos estrangeiros em defesa da tese de que a crise e mesmo a fome são uma condição, ou pelo menos, uma consequência lógica do esforço de emancipação de nossa pátria.

Ora, Sr. Presidente, tal paradoxo, a que se procura dar fôlego científico, constitui, na realidade, um terrível absurdo. E bem verdade que, ao decidir um povo pela execução de um projeto de libertação econômica, aceita, tacitamente, abdicar de uma parcela de seu consumo em benefício da taxa de investimentos. Mas essa parcela de consumo não poderá nunca ser retirada daquele que se poderia chamar de "consumo de subsistência". E' no sacrifício do consumo supérfluo que o país tem de buscar os recursos adicionais necessário à elevação de sua taxa de poupança.

Não se pode dizer ao povo fumantinho que o Brasil precisa dessa fome para crescer, enquanto o governo não estabelece uma medida, timida que seja, para reduzir a extensão de suas quebras que fluem, para o exterior, para remover os obstáculos que se antepõem à elevação da produtividade do trabalho no campo, não toma nenhuma providência efetiva para reprimir o consumo supérfluo das classes mais favorecidas.

Ainda recentemente, na oportunidade do aumento do custo de câmbio do petróleo,

não foram poucas as vozes patrióticas que sugeriram o rationamento da gasolina como alternativa mais condizente com uma política desenvolvimentista. O governo no fez ouvidos de mercador e sugeriu e preferiu a versar pelo caminho mais fácil do aumento do custo de transporte e, consequentemente, do custo de todas as utilidades.

Cabe aqui recordar, a propósito, que fluem, para o exterior, para remover os obstáculos que se antepõem à elevação da produtividade do trabalho no campo, não toma nenhuma providência efetiva para reprimir o consumo supérfluo das classes mais favorecidas.

Sr. Presidente, não se procure, em nossas palavras, encobrir apoio, tampouco, para os derrotistas que vêm no desenvolvimento uma grosseira mistificação e optam pelo conformismo diante de nossos graves problemas.

Não, Sr. Presidente. Estamos entre aqueles que acreditam firmemente nas imensas possibilidades que se abrem para o nosso país se nos dispusermos a um esforço hercúleo para a instalação de um parque industrial que nos garanta a auto-suficiência e, corolário, a independência autêntica de nosso destino nacional. Mas essa postura quase sempre tem como motivação exatamente as condições de miserabilidade em que sobrevivem milhões de patrício

quando lögram a ventura de sobreviver. São as endemias, o analfabetismo, a mortalidade infantil e a baixa longevidade do homem brasileiro que nos colocam na primeira linha dos combatentes pelo desenvolvimento econômico. Como, portanto, aceitar a esdrúxula tese de que esse desenvolvimento exige mais sacrifícios e, consequentemente, mais miséria para nosso povo?

Sr. Presidente, oportunamente, voltaremos a esta tribuna para apresentar um trabalho pormenorizado sobre o assunto, quando mostraremos aos cegos — cegos porque não querem ver — onde estão os recursos de que o Brasil deve dispor para o seu engrandecimento. Mostraremos que se o governo se dispuser a uma política de repressão ao consumo supérfluo, ao controle dos capitais estrangeiros e a legitima proteção aos interesses da indústria nacional, não haverá necessidade de maior sacrifício popular.

Pois não será com a fome, mas, ao contrário, com o proporcionamento de alimentação satisfatória a todas as nossas populações, que atingiremos o objetivo por todos almejado — da emancipação econômica e do bem-estar da Pátria brasileira. (Muito bem)

Janismo Derrotado em São Paulo

cida pelo governo e o Sr. Janio Quadros.

Os candidatos apoiados pelos comunistas e outras forças progressistas estão vencendo em importantes cidades, como Campinas, Santo André, São Bernardo, Ribeirão Preto, Botucatu, Aratubá, Marília, Jaú, Mogi das Cruzes, São João de Meriti, Bertioga, Andradina, Presidente Wenceslau, Taubaté e São Roque. Já estão eleitos dezenas de vereadores apoiados pelos comunistas.

Nesta Capital, as forças janistas estão sendo vigorosamente derrotadas. Entre os candidatos a vereador mais votados, encontram-se justamente aqueles candidatos que tiveram, inicialmente, os seus registros negados sob acusação de comunistas: Mário Camara, Rio Branco, Paranhos, João Louzada e Matilde Carvalho.

«Plano de Amparo à Lavoura Cafueira Capixaba»

Do Secretário de Agricultura, Terras e Colonização do Espírito Santo, Sr. Pedro Merçon Vieira, recebemos um exemplar do «Plano de Amparo à Lavoura Cafueira Capixaba», documento que versa sobre o importante assunto de uma das principais fontes de renda para a economia deste Estado.

FOLHA CAPIXABA, agradece o envio do referido documento e promete o lutar ao assunto.

Colabore com o desenvolvimento de nossa indústria adquirindo produtos nacionais

Querem as Empresas de Ônibus Novo Aumento no Preço das Passagens

Nestes últimos dois dias, quando o povo capixaba tinha a sua atenção voltada para o sério problema da carne, em discussão pelo Conselho da COAP, reuniu-se, em ambiente sôfisico, na Prefeitura e sob os olhos do Sr. Adelpho Póli Monjardim, um grupo de representantes das empresas de ônibus de Vitória, com o fim de se elevar mais uma vez os preços das passagens.

Na ocasião foi apresentada, segundo veio a saber esta reportagem, uma proposta que se aprovou pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, para onde o prefeito Adelpho a encaminhou, elevará as passagens em nada menos de 60% sobre os preços atuais! Anteriormente alguém havia proposto um aumento de somente 20%, não aceita pela maioria dos empresários.

A pedido das proprietárias das empresas, participou da reunião o Sr. Edgar Rocha, conhecido negociante em peças e acessórios para veículos, a fim de "justificar" a pretensão dos empresários com a alegação de que os "pneus,

Suburbio em Revista

J. Carlos

JOSE AVELINO, VAI DAR SEDE AO E.C. DA ILHA DAS FLORES

R. Carlos, tem inicialmente para vocês a seguinte curiosidade: "Domingo ultimo em Nova Almeida, jogavam amistosamente as equipes do Olaria da Gurigica versus E.C. Nova Almeida, vencendo o quadro local por 2 a 1, quando o juiz da partida deu uma penalidade contra os mesmos. Ai que entra a história: O presidente do E.C. Nova Almeida entrou em campo chegou perto da bola e disse para os jogadores, que ainda discutiam o lance:

"Se o juiz insistir em marcar esse penalty contra nós, eu dou tiro na bola e acabo com o jogo". — Sem dúvida nenhuma que eu gostei da história, ago a não sei se vocês...

XXXXXX
UM SELECIONADO SUBURBANO BASTANTE PICTORESCO

Prestem atenção e não queiram duvidar, porque isso é nome no duro de jogadores suburbanos: Minervino (E.C. Rocinha), Dr. Sapo (Independente) e Churrasco (Estrela); Siri (Itanguaense); Struas (Alagacano) e Sputnik (E. Cr. Goiabeiras); Mambrete (Fluminense), Lalado (Cruzado), Calicuti (Estrelinha), Piloto (Goiabeira) e Calango (Sputnik).

Como presidente desta seleção escolhemos o Coringa do Independente, e técnico o Mitter Ema do Fluminense.

XXXXXX

NOTICIAS — NOTICIAS — NOTICIAS

José Maria Almeida, é o novo diretor social do Recreio F.C. da Praia do Suá, por escolha do atual presidente Jasbar Pires Martins.

XXXXXX

A equipe do Bangu de Sto. Antonio, domingo último esteve se apresentando em Linhares, onde dando combate ao quadro local do Industrial, depois de um cotejo que teve um transcurso dos mais movimentados, foi vencido pela contagem mínima.

XXXXXX

Amanhã pela manhã a equipe do Sputnik de Vila Garrido, estará jogando em Cariacica, onde vai dar combate a equipe local do Independente, em prêmio que se antecipa como dos mais movimentados. Edgard Arachias, informou que colocará em campo a seguinte equipe do Sputnik: Cabral, Vaginho e Hélio; Wadecyr (Ferrariño).

XXXXXX

Eutálio Rangel, informou a R. Carlos, que caso até final deste mês o sr. Ralph Lopes não se decida a ocupar a presidência do E.Etria, ele irá assumir esse espinhoso cargo.

XXXXXX

José Avelino, incansável presidente do E.C. Ilha Flóres, outro dia conversando com R. Carlos, declarou que não descansará enquanto não der ao Ilha das Flóres a sua sede própria. — Continuando disse-nos: "Tenho um grande programa em mãos a realizar, o que espero cumprir fielmente e vitoriosamente em todos os seus itens".

XXXXXX

Força e Luz e Monica, assim como o Glória já estão completamente regularizados na F.D.E. para disputarem o campeonato da Segunda Divisão, do próximo ano.

XXXXXX

O Santos de Ariri, continua construindo o seu grande e moderno estádio. O presidente daquele clube Amyntas Paiva, pretende também para o próximo mês dar inicio a construção da sede própria daquele agremiação.

XXXXXX

JOGOS PROGRAMADOS PARA AMANHÃ

No campo do União: Força e Luz x Humaitá S. C. do Quadro

Em Porto de Cariacica: Porto Alegrense x Estréla de Vila Rubim

Em Itacibá: Itanguaense x E.C. Rodoviário

Na Ilha das Flóres: Torneio promovido pelo E.C. Liha

Na Bomba: Centenário x Vitorinha

das Flóres.

Em Itanguá: Oriente x Oriental S.C. da Gurigica

No DNC: Goitacazes x 138 Unidos da Vale

Em Viana: Recreio x Aliança local

Na Serra: Unidos de Santa Lucia x Estrela local

Em Cariacica: Sputnik de Garrido x Independente

as peças e acessórios, juntamente com os combustíveis" tiveram uma elevação em seus preços, ultimamente.

PREFEITO LAVA AS MAOS

Contudo, o Sr. Adelpho, como digno representante do povo na Municipalidade, ao invés de responder o que tinha a população pobre com aumentos alegados, resolveu, isto sim, numa ação que vem de dentro da sua propriedade, ultimamente, lavar as mãos e engrigar o "caso". À Secretaria de Viação... Tal qual fizera o seu antecessor, em assunto idêntico, embora aquele não ocupasse o posto com mandato, promulgado pela população de Vitória.

NAO É ADMISSIVEL NENHUM AUMENTO AGORA

Não se admite, em hipótese alguma, que esta gente já tão

O POVO NAO ESQUECE OS MALTRATOS

E" bom que o Sr. Adelpho Póli Monjardim, em que o povo confiou um mandato importante, saiba que um maltratado impingido numa coletividade nunca é esquecido. Particularmente quando o maltratado é em forma de privações as mais elementares, tais como a de locomoção, alimentação e etc. Está em tempo para que V. Excia volte atrás e não dê o aumento que os gananciosos donos de transportes coletivos pleiteiam.

De Onde Tirou Jânio 29 Milhões Para Viajar

Segundo uma ampla reportagem publicada pelo "O Semanário", jornal caioca, sobre a fabulosa viagem de Jânio — que se fez acompanhado, durante todo o tempo, de esposa, filha, mãe e dois secretários — custou a bagatela de Vinte Milhões de CRUZEIROS. Assinala-se, aliás, que esta foi a quarta viagem ao estrangeiro feita pelo candidato entrequistado com a sua família. E que até há poucos anos, ao se eleger vereador em São Paulo Jânio era um homem pobre (realmente), mal tendo podido fazer sua própria campanha eleitoral.

VINTE E NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS! Onde Jânio conseguiu tanto dinheiro para gastar em viagem de nababo, às vésperas de uma campanha eleitoral que custará muito, outros milhões? As coisas talvez fiquem mais claras se nos lembarmos da recente declaração de Jânio a respeito de seu amigo Nelson Rockfeller: "Conhecemos muito bem os seus problemas, assim como ele (Rockefeller) conhece os nossos..."

Acontecimentos da Semana

Rodrigues FECHO

Não poderíamos, daqui esconder os nossos protestos contra as arbitriações e cenas de barbarismo cometidas pela polícia domingo último, no estádio "Gov. Bley", por ocasião do encontro entre Rio Branco e Caxias. A vítima da fúria foi o árbitro da partida, Sr. Erly Silva.

Achamos que providências sérias deverão ser tomadas pelas autoridades competentes a respeito do ocorrido. Cenas da natureza da que vimos não podem ser esquecidas facilmente e exigem ação da justiça. Não se concebe que soldados, ganhando do povo para protege-lo, cometam contra um cidadão desarmado e pacífico, sem nenhum motivo, em plena Capital do Estado, num campo de esportes e na presença de uma enorme multidão, atos que lembram feras.

Que não se repitam selvagerias iguais em Vitória, é o que desejamos e esperamos dos Poderes Públicos.

oOo

Desta coluna desejamos saudar a vinda do colega Rui Carlos de Souza, que desde a semana próxima passada vem prestando a sua valiosa colaboração a este jornal, no setor esportivo, assunto que tão bem entende.

oOo

Foi coroado, como prevímos, de pleno êxito a promoção esportiva da Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais, levada a efeito no Estádio "Gov. Bley", onde uma assistência numerosa lotou literalmente todas as dependências daquela praça de jogos.

Abindo a grande noitada se apresentaram à grande assistência, duas equipes, de pernas de pau, integradas por elementos do rádio e da imprensa. O "pegá" entre radialistas e jornalistas terminou com o escoré de um tanto para cada bando, embora se pudesse notar na segunda etapa um ligeiro domínio por parte dos jornalistas, apesar de estarem perdendo por um a zero. Entretanto, dada as modificações introduzidas no quadro da imprensa, pelo técnico Carlota, pode este manter um certo domínio sobre os radialistas, forçando ao seu adversário praticar uma penalidade máxima. Depois de muita confusão foi cobrada o penalti e s.s. o grande de arbitro da noitada Acir Monteiro deu por encerrada a ba-

POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS PARA A ALEMANHA

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Bonn, Alemanha Ocidental, por intermédio de seu chefe, Sr. Helvécio Martins Maia, enviou ao sr. José Smith Brás, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, informações sobre liberação de produtos que podem ser importados pela República Federal Alema, dentro dos quadros das negociações estabelecidas na Conferência do GATT, realizada em Genebra.

Ainda no que se refere a máquinas agrícolas a Comissão de Mecanização da La- vou, acaba de aprovar o preço de Cr\$ 853.663,30, para os tratores polones marca MAZUR D-40, de esteiras. Tal preço refere-se ao trator completo, com motor Diesel de 42,5 HP e importado pela firma Central Motor S/A Importação e Exportação. (Geral-

PRECONIZA O ARCEBISPO DE TERESINA REFORMA AGRARIA SEM ABALAR O PAIS

Em declarações à reportagem, Dom Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina e Presidente da Comissão Episcopal de Ação Social, quando esteve no Rio, salientou que a reforma agrária constitui assunto de grande complexidade, que deve ser tratado com objetividade e prudência, tendo em vista os seus reflexos na economia particular e pública. Dadas as grandes áreas disponíveis e inaproveitadas em nosso território, necessário se torna um planejamento, bem elaborado e bem executado, segundo o ritmo da justiça social e sem causar traumatismos na vida nacional. Por essas razões, não podemos transplantar tipos de reformas agrárias que deram resultados em outras nações.

Na Rússia dia de Trabalho de 4 horas

1960, ANO DOS TRATORES NACIONAIS

Já no próximo ano, três fábricas de automóveis existentes no Brasil, estarão produzindo tratores para a lavoura, segundo comunicou ao Ministro Mário Meneghetti, o Sr. Sydney Alberto Latini, Diretor-Executivo da GEIA.

O representante do Grupo Executivo da Indústria Automobilística, que, na ocasião se fazia acompanhar pelo Sr. Wanderlei Duarte de Barros, diretor-geral do DNPV, fez amplo relato sobre os estudos para a fabricação de tratores agrícolas no Brasil, tendo o Ministro Mário Meneghetti concordado, em linhas gerais, com as conclusões a que chegou o grupo de trabalho encarregado, pelo GEIA, de efetuar tais estudos.

talha, ficando para outra oportunidade a partida revanche.

Sensacional encontro de futebol marcará a abertura de mais uma rodada pelo retorno do campeonato da cidade, entre Vale do Rio Doce e União. Como é sabido a equipe valedociana derrotou no retorno o quadro tecelão em seu último compromisso, pelo escoré mínimo, nos 10 minutos iniciais da prorrogação. Assim sendo, os comandados do sr. Oscar Carvalho, agora com o concurso do técnico Valdir, procurarão ir às forças do reves que sofreram no turno. Por outro lado os comandados de Boécio, estão confiantes no triunfo, porque assim poderão se reabilitarem do último reves sofrido frente ao Rio Branco.

Segundo estamos informados a Associação dos Jornalistas Profissionais, a exemplo do que fez nesta capital, patrocinará uma partida de futebol feminino na cidade de Colatina. Contando para isso, com o concurso das equipes que aqui se apresentaram no último sábado.

Sem dúvida uma grande oportunidade para os colatinenses conhecerem as futebolistas caxoeirenses, que souberam conquistar a platéia de Vitória, depois daquela apresentação de futebol, graça e beleza.

Depois dos últimos acontecimentos verificados no estádio no último domingo, nos quais estiveram envolvidos elementos da Polícia Militar, o sr. comandante cel. Tercio, mandou que se abrisse rigoroso inquérito, para que fossem apuradas as responsabilidades e punidos os culpados pelo massacre ao juiz Erly Silva. Esta presidiu o inquérito o capitão Carlyli Netto que por certo agirá com todo o rigor, fazendo expulsar daquele corporação elementos inescrupulosos, que só servem para comprometer os seus colegas de farda, que não compartilham com essas bandalheiras.

A Associação Atlética Vale do Rio Doce, segundo o seu presidente declarou a nossa reportagem, está agora com a sua nova sede instalada no coração da cidade ou seja na Costa Pereira, não deixa de ser uma grande conquista para aquele clube, que tenta a frente o seu novo presidente Boécio, tem se projetado no cenário esportivo da cidade, igualando-se aos demais clubes. Parabéns aos valedocianos, e em particular ao seu presidente.

China: Dez Anos de Govêrno Popular!

Encontro reunidas em Pequim, delegações de quase todos os países do mundo — delegações culturais, sindicais e de numerosas sociedades amantes da paz, do socialismo e da amizade — a fim de participarem das festivas comemorações do 10º aniversário da República Popular Chinesa.

Desfiles folclóricos, inaugurações, representações do ballet do Bolshoi, a espontânea alegria das ruas coloridas, do povo que dança, libertado afinal de toda a exploração, de toda fome, de toda imemorâncias da China Livre, que recebe o justiça, congregam-se hoje nas grandes celebrações fraternal de todas as delegações proletárias do mundo.

Um correspondente americano não esconde a sua admiração pelo que viu: "Os capitalistas reformados, na grande parada popular, num grupo especial. Eles são os industriais cujos estabelecimentos foram nacionalizados pelo governo, mas que continuam a receber 5% do valor de suas propriedades, durante cinco anos. Monges budistas passaram também envoltos em suas túnicas cor de açafrão. Assim também para nossa estupefação, passaram em frente ao palanque freiras católicas com seus hábitos negros".

A revolução chinesa contou com o apoio da burguesia nacional e, juntos, operários, camponeses e burguesia nacional, constroem hoje, em igualdade condições, a grande nação chinesa que, por seu alto nível técnico, sua produção agrícola e industrial, tanto espantou ao correspondente Díaz-Gonçalves.

E é graças a esta conjunção de esforços que a China vem batendo todos os recordes de produção mundial, embora alguns imperialistas se neguem a reconhecer na ONU, a definitiva reviravolta nos destinos da ex-grande nação-marginal: a China que servia de pasto a seus apetites bestiais.

A China de hoje é aquela que produz 10 milhões de toneladas de aço, num salto jamais conseguido por qualquer país capitalista; é a China "onde a milenar cultura de seu povo se funde e se revigora ao sopro da doutrina marxista"; é a China que produz mais trigo que os Estados Unidos, até então o maior produtor; é a China que hoje produz automóveis, tratores implementos agrícolas, armamentos, mísseis teleguiados, soja, cevada, arroz, frutas tropicais, chá; é a China que já produz fábricas inteiras e, mais que tudo, homens, negros, honestos cultos e conscientes capazes de tomar, em suas mãos os desígnios da humanidade, sem violentá-la com o imperialismo. Homens que procuram a alegria profunda de poder contribuir para o progresso da humanidade, para o bem estar de seus filhos, herdeiros de uma grande nação que, antes do fim deste século, atingirá a casa de 1 bilhão e 200 milhões de habitantes.

Todos aqueles que acompanham o desenvolvimento da sociedade humana estão um pouco alegre, com a grande alegria da China, que comemora, com justiça, fartura e companheirismo, a grande data da libertação de seu povo.

1 — ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS DE TODO O MUNDO COMEMORAM COM A CHINA A PASSAGEM DE SEU 10º ANIVERSÁRIO DE GOVERNO DO Povo.

2 — O MAIOR PRODUTOR DE TRIGO MUNDIAL.

3 — TRABALHO PARA TODOS, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIAS MÉDICO-DENTÁRIAS INTEGRALMENTE GRATUITAS.

4 — UM PVO QUE DESPERTOU, VENCEU A MISÉRIA E A FOME E HOJE PRODUZ EXCEDENTES AGRÍCOLAS DE Toda ORDEM.

5 — 650 MILHÕES DE PESSOAS DANÇAM NAS RUAS



A URSS Propõe na ONU: Um Organismo de Controle de armas

O Sr. Kuznetsov, falando na ONU, em nome do governo da União Soviética, propôs, um plano de controle, constante dos seguintes itens:

1 — Renúncia por todos os países a todo tipo de força armada, exceto às forças mínimas necessárias a segurança interna.

2 — Abolição de todos os exercícios de terra, como forças aéreas, estados-

maiores, ministérios da guerra e estabelecimentos de instrução militar.

3 — Desmantelamento de todas as bases militares no exterior.

4 — Destrução de todas as bombas atômicas e de hidrogênio e proibição de sua futura fabricação, destinando-se os materiais desintegráveis exclusiva-

mente para fins pacíficos, econômicos e científicos.

5 — Eliminação de todos os projetos balísticos militares.

6 — Destrução de todos os canhões, tanques, projeteis torpedos, navios de guerra e aviões militares.

7 — Destrução dos estoques de produtos utilizáveis nas guerras químicas e bacteriológicas.

Os excessos agrícolas de um país que, antes da Revolução, oferecia ao mundo o maior e mais grave espetáculo de fome endêmica, hoje são um atestado de que a China conseguiu, no terreno agrícola, um verdadeiro prodígio. Em dez anos de governo popular, a China conseguiu produzir não só o suficiente para o seu consumo, como também grandes excedentes que, hoje, são fatores básicos de seu comércio exterior. Muitos países asiáticos e europeus recebem da China toneladas de arroz, trigo, soja, chá, frutas tropicais e outros produtos agrícolas. Sua colheita de trigo, como acentuou o deputado Jesué de Castro, é hoje maior que a colheita americana, até então considerada a maior do mundo.

FIM DE SEMANA

— O ilustre general Uraray Magalhães, presidente da tão discutida e quase sempre débil COFAP (débil, bem entendido, para controlar os preços e impedir a ação dos genocícos), disse gravemente aos jornalistas cariocas: "com os Frigoríficos não discuto. Dou ordens, porque o prazo dado para que normalizasse o abastecimento da carne já se esgotou." Como está esgotando, general, a paciência do povo. E mais adiante em sua entrevista-bomba, que esperamos seja uma bomba capaz de levar ao reduto dos açambarcadores o pânico: "já está superada a fase da intervenção diplomática e agora vai começar a fase da intervenção direta, dentro dos limites." Esse "dentro dos limites da lei" é "que são elas", porque Frigoríficos existem, especialmente os gringos, que são fortes pra burro. Pelo menos na "civilização ocidental cristã". Se não fossem tão fortes o negócio agora ia ser resolvidos "à galega". De qualquer maneira confiamos no general, que não parece ser homem para brincadeiras.

— Telegrama interessante também nos vem do Rio de Janeiro, aliás uma cidade que deixou de ser maravilhosa para se transformar em uma das mais interessantes, pelos absurdos que ali acontecem cotidianamente. Diz o seguinte: "informa-se que o Banco do Brasil vai conceder novo empréstimo à Light, com o fim de evitar que sejam aumentadas as passagens dos bondes. O empréstimo destina-se a cobrir o aumento salarial dos empregados que a empresa não quer conceder, sem aumentar o preço das passagens. O eterno círculo vicioso. A eterna patifaria. O governo brasileiro, o povo do Brasil, emprestando dinheiro a uma companhia estrangeira que tem se lucratado em nosso país, enviando lucros fabulosos para os seus acionistas. E' o cumulo! Depois

dizem que nós somos espíritos de porcos. Mas, perguntamos, não é melhor nacionalizar logo essas Companhias vorazes, antes que elas nos deixem no puro osso? No dia em que foram nacionalizadas, o dinheiro aqui ficará provavelmente não haverá necessidade de empréstimos; e o que aplicarmos no patrimônio será nosso, muito nosso. Outra vez, porém, devemos lembrar: isso faz parte do "mundo ocidental", ou "da civilização ocidental cristã" ou, ainda, do "mundo livre".

Essa gente tem parte é com o diabo.

— Em matéria de visitantes ilustres o Brasil está se tornando líder mundial. Consequência do "society". Enquanto o povo brasileiro se debate em uma crise tremenda, não sabendo como passará o dia de hoje e como será o dia de manhã, o nosso governo continua fazendo convites a ilustres personalidades do exterior, para mostrar Brasília, sempre para mostrar Brasília. Ningém se lembra de mostrar as sordidas favelas do Distrito Federal. Vive-se de mentira, para a mentira e com a mentira. Não somos contra os visitantes ilustres, mas devemos ser mais moderados em nossos convites, porque afinal de contas essas visitas implicam em despesas. E não estamos em condições de fazer despesas supérfluas. O caso é que a vaidade é um caso muito sério. E o nosso ilustre presidente em matéria de vaidade é também um caso muito sério. Menos visitas, presidente, menos despesas, e mais um pouquinho de feijão e carne!

— O também coronel Danilo Nunes, que não deixou nenhuma saudade à frente do Departamento Federal de Segurança Pública, dado o seu temperamento anti-democrático, está agora às voltas com o Conselho de Abastecimento. O nome é mais ou menos assim. Espera — oh! dôce ilusão! — abastecer suficientemente o

Rio de Janeiro. Não abastecerá suficientemente o Rio de Janeiro e perguntamos mais ainda: e o resto do Brasil? será que esses homens só raciocinam em função da capital da República, como se o resto do país não existisse? Demagogia pura. E com isso vão dando tempo ao tempo, enrolando os incertos e pondo mel na boca dos que não se aprofundam nas razões que levam o Brasil a uma situação de difícil para angustiosa. E as razões são uma só: o Brasil está sendo assaltado — é bom termo — pelos grupos internacionais estrangeiros. Expulsos de outras regiões do mundo, especialmente da Ásia e do Oriente Médio, voltam suas vidas ansiosas e gulosas para a América. Nós vamos comer o pão que o diabo amassou. Mas expulsaremos também os malfitores internacionais, que aqui chegam com ares de bandidos... Esses grupos econômicos não querem bem a ninguém, não gostam de ninguém. Querem é lucro, o seu Deus é o dinheiro.

— Aqui em Vitória o problema da carne verde continua. A Prefeitura não tem nada com isso. O Governo nada com isso tem. Os marchantes e augeiros da mesma forma. Idem com relação aos donos dos bois. O culpado no final das contas pela falta da carne é o povo... — Em compensação as promoções sociais continuam na ordem do dia, quando é esbanjado muito dinheiro e alimentada a vaidade mórbida dos que não sentem as aflições populares. Isso também faz parte da "civilização ocidental cristã"... — O Lunik III vai indo muito bem, provando que os "implos" são civilizados. E mais ainda: não têm vaidades e estudam. Isso é muito importante! Os foguetes americanos continuam explodindo.